



PLANO DE PARTO: ELABORAÇÃO DE CARTILHA DIDÁTICA SOBRE AS TECNOLOGIAS AUXILIADORAS

FABIANO BARCELLOS BRAVIN; LARISSA DA SILVA SIMÕES; HELOIZA FRANCISCO DOS SANTOS

RESUMO

INTRODUÇÃO: O plano de parto (PP) é um recurso valioso que as gestantes podem utilizar de forma construtiva, com o objetivo de informar e fortalecer a autoconfiança. Ele funciona como um documento escrito que registra as preferências, escolhas e direitos da mulher e do recém-nascido durante o parto. A integração das tecnologias educacionais, que englobam estratégias e metodologias para facilitar a conscientização entre os indivíduos, junto ao PP, possibilita que as gestantes ampliem seu conhecimento e autonomia, assumindo um papel ativo no processo de aprendizagem. Para isso, é crucial educar essas mulheres sobre as tecnologias disponíveis que podem ser incorporadas ao seu PP. **OBJETIVO:** Analisar, a partir de uma revisão literária, como o plano de parto aborda as tecnologias de alívio da dor no parto no cotidiano das maternidades e elaborar uma cartilha didática sobre as tecnologias que podem auxiliar no trabalho de parto. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo, do tipo exploratório, de abordagem metodológica, no formato de revisão integrativa da literatura, realizado de junho a novembro de 2023 e desenvolvido em 2 etapas: 1) Levantamento bibliográfico utilizando o mneumonico PICO; 2) Elaboração do material educativo. **RESULTADOS:** Inicialmente, foram encontrados 981 estudos nas bases de dados pesquisadas. Após um criterioso processo de filtragem, 711 artigos foram excluídos. A triagem e elegibilidade dos resumos resultou na seleção de 29 artigos para leitura na íntegra e, por conseguinte, resultou na seleção de 10 desses estudos para a construção da revisão integrativa. Após, foi desenvolvida uma cartilha educativa para instruir as gestantes acerca das tecnologias auxiliadoras durante o trabalho de parto. **CONCLUSÃO:** Deste modo, o guia de instrução de métodos não farmacológicos para alívio da dor durante o trabalho de parto é de grande relevância para as gestantes, uma vez que proporciona o conforto, a autonomia, o bem estar físico e emocional da mulher.

Palavras-chave: Enfermagem; Obstetrícia; Trabalho de parto; Métodos não farmacológicos; Saúde da mulher.

1 INTRODUÇÃO

O plano de parto (PP) é um recurso que pode ser utilizado de maneira construtiva pelas gestantes, com o intuito de informar, estabelecer laços afetivos e fortalecer a autoestima. Além disso, o PP é um instrumento de registro escrito que contém as preferências, decisões e direitos da mulher e do recém-nascido, os quais devem ser honrados pelos profissionais de saúde (Suárez-Cortés, 2015).

As tecnologias educacionais são estratégias e metodologias que visam auxiliar a formação de níveis de consciência entre os sujeitos (Nietzsche, 2000). Essas tecnologias são capazes de aprimorar o conhecimento e a autonomia das mulheres, tornando-as como sujeito ativo no processo de ensino-aprendizagem (Mello *et al*, 2020). Sendo assim, é importante considerar o emprego dessas tecnologias respaldadas por evidências científicas e endossadas

por profissionais de saúde ao discutir o desenvolvimento do PP em colaboração com as gestantes.

A construção do PP adaptados para a realidade do serviço de saúde especificidade da mulher, na consulta de enfermagem tanto oportuniza a educação em saúde, sendo eficaz para o esclarecimento de dúvidas, diminuição da ansiedade, fortalecimento e empoderamento da gestante e seu companheiro (Trigueiro *et al*, 2022).

Torna-se importante ressaltar que as mulheres apreciam as informações e o suporte que recebem e compartilham através das tecnologias digitais. Reconhecer e encontrar maneiras de atender a essas demandas devem ser incluídas no planejamento da prestação de cuidados de saúde e apoio (Lupton, 2016). A busca por informações na internet durante a gestação tem se tornado comum, entretanto pode representar um risco quando essas informações não são fundamentadas em evidências científicas. Portanto, cabe aos profissionais de saúde ajudar as mulheres no início da gestação a buscar as informações que sejam e se tornem consumidores desses recursos baseados na internet (Kraschnewskiet *et al*, 2014).

Em 2018, a OMS, com o objetivo de reduzir intervenções desnecessárias, divulgou novas recomendações para garantir que gestantes saudáveis tenham uma experiência positiva no momento do parto normal. Na categoria recomendada, estão várias técnicas para o alívio da dor durante o trabalho de parto, como relaxamento muscular, música ambiente, técnicas de respiração, massagem e utilização de bolsas quentes (OMS, 2018).

Para fazer uso dessas tecnologias, é necessário que as gestantes saibam dos seus benefícios, entretanto, um estudo apontou que mulheres (79,4%) declararam não ter recebido orientações sobre métodos não farmacológicos durante o pré-natal realizado em Unidades Básicas de Saúde, o que contribui para a falta de conhecimento e preparo dessas mulheres quando entram em trabalho de parto (Almeida, 2015).

Sendo assim, o objetivo deste trabalho é analisar, a partir de uma revisão literária, como o plano de parto aborda as tecnologias de alívio da dor no parto no cotidiano das maternidades e elaborar uma cartilha didática sobre as tecnologias que podem auxiliar no trabalho de parto.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo, do tipo exploratório, de abordagem metodológica, no formato de revisão integrativa da literatura, sobre a elaboração de uma cartilha didática, realizado no período de junho a novembro de 2023 e desenvolvido em 2 fases: 1) Levantamento bibliográfico; 2) Elaboração do material educativo;

No primeiro momento, foi realizada uma intensa busca por manuais, protocolos, informativos do Ministério da Saúde e artigos científicos sobre métodos não farmacológicos para alívio da dor e auxiliares no parto, os quais foram utilizados para a construção do conteúdo teórico da cartilha. Para a escolha dos artigos e identificação dos estudos utilizou-se como método de análise o modelo de Souza, Silva e Carvalho (2010), onde foi realizada uma revisão integrativa nas bases de dados eletrônicas da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

As etapas da revisão integrativa são: 1) elaboração da pergunta norteadora; 2) busca ou amostragem na literatura; 3) coleta de dados; 4) análise crítica dos estudos incluídos; 5) discussão dos resultados e 6) apresentação da revisão integrativa. (Souza, Silva e Carvalho, 2010)

2.1 Etapa 1: Elaboração da pergunta norteadora

Foi utilizada a estratégia PICO que representa um acrônimo para População, Intervenção, Comparação e "Outcomes" (desfecho), compreendendo que dentro da Prática Baseada em Evidência (PBE) esses quatro componentes são os elementos fundamentais da questão de pesquisa e da construção da pergunta para a busca bibliográfica de evidências.

(Revista Latino-Americana de Enfermagem, 2007).

Acrônimo	Descrição	Componente da questão	DeCS/MeSH
P	População	Gestantes /enfermeiros	Gestantes; Enfermeiros
I	Intervenção	Uso do plano de parto e de métodos não farmacológicos	Plano de parto; Métodos não farmacológicos; Terapias complementares
C	Comparação	Comparação da aplicação do plano de parto e dos métodos não farmacológicos	
O	Outcome (Desfecho)	Alívio da dor durante o trabalho de parto	Alívio da dor

Quadro 1 - Estratégia PICO

Assim, o tema foi definido com base na seguinte questão, que orientou a pesquisa na literatura: “Para as gestantes e enfermeiros, como o uso do plano de parto e de métodos não farmacológicos influenciam no alívio da dor durante o trabalho de parto?”

2..2 Etapas 2 e 3: Busca ou amostragem na literatura e coleta de dados

Para seleção dos estudos, foram realizadas consultas nas bases de dados: LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), BDENF (Base de Dados de Enfermagem) e MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

Em seguida, foram estabelecidos os critérios de inclusão e exclusão da pesquisa. Os critérios de inclusão adotados foram: a) artigos científicos com textos completos e gratuitos; (b) publicados no período de 2018 a 2023; (c) em língua portuguesa, inglesa ou espanhola; (d) que abordassem o tema proposto. Já como critério de exclusão: trabalhos cujo título e resumo fossem incompatíveis com o recorte estabelecido pela pergunta da pesquisa e artigos duplicados. Como parte do processo de triagem dos achados, cautelosamente foram lidos os títulos e resumos com foco em priorizar estudos relacionados à pergunta norteadora.

A busca dos estudos nas bases de dados ocorreu entre os meses de junho de 2023 e outubro de 2023. Para a realização da pesquisa, foram utilizados Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH): ‘métodos não farmacológicos’, ‘alívio da dor’, ‘pregnant’, ‘pregnant women’, ‘obstetrics’, ‘birth’, ‘labor’, ‘labor pain’, ‘nonpharmacological’, ‘non-medicational’ e ‘complementary therapies’, além de cada método, todos com os conectores booleanos “AND” e “OR”. As informações prioritárias foram então organizadas para melhor visualização de cada etapa.

Para uma compreensão mais clara da estratégia de busca, foi utilizado os critérios do fluxograma PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses) que detalha o processo de seleção dos artigos e identificação dos estudos.

2.3 Etapa 4: Análise crítica dos estudos incluídos

Em seguida, buscando uma pesquisa baseada em evidências, foi utilizado um sistema de classificação de evidências, onde os artigos foram organizados com base no nível de evidência, conforme definido pela categorização da AHRQ (Melnik, B. M. et al. 2005).

Além disso, os artigos foram estruturados e submetidos a uma análise detalhada do conteúdo através de uma abordagem temática, utilizando categorias específicas.

2.4 Elaboração da cartilha

Na segunda fase, o conteúdo da cartilha foi elaborado por meio da literatura analisada e achados científicos eleitos, as ilustrações e o layout foram selecionados especialmente para a cartilha através do editor CANVAS® com o intuito de demonstrar de forma lúdica e com linguagem acessível a temática escolhida.

A cartilha foi intitulada “Tecnologias Auxiliadoras Durante o Trabalho de Parto”, apresentando tanto os métodos não farmacológicos para alívio da dor, quanto técnicas que auxiliam no trabalho de parto. Na cartilha foram inseridas ilustrações que facilitam a demonstração de cada método. Além disso, também foram adicionadas à cartilha as posições que as parturientes podem aderir durante esse período.

As tecnologias escolhidas para a cartilha foram selecionadas com base na sua disponibilidade comum nas maternidades conforme a estrutura e adequação, as quais são: massagem; bola suíça/bola obstétrica; exercícios respiratórios; óleos essenciais; banho quente; música; rebozo; baixa iluminação; posturas verticais; deambulação; cavalinho; banqueta.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram selecionados 10 estudos de diferentes tipos: 2 ensaios clínicos, 4 qualitativos, 1 quantitativo, 1 revisão sistemática e 2 revisões integrativas, realizados no Brasil, entre 2019 e 2023. Sendo estes publicados em diversas plataformas e revistas científicas, variando conforme os idiomas regionais e globais.

A pesquisa foi composta por artigos que abordam diferentes aspectos relacionados ao uso de métodos não farmacológicos para o alívio da dor durante o trabalho de parto e parto. Trazendo à tona temas como: o conhecimento e aplicabilidade dos métodos não farmacológicos e suas implicações terapêuticas no manejo da dor durante o parto, nas perspectivas de parturientes e de enfermeiros obstetras; a eficácia desses métodos na literatura nacional e internacional; a prática dessas técnicas integradoras em um hospital de ensino; e o detalhamento desses métodos, abordando prioritariamente os benefícios de utilizá-los durante o parto.

3.1. Construção da cartilha

A cartilha educativa para gestantes foi elaborada com textos e ilustrações, com intenção de orientar e esclarecer dúvidas, visando ser portátil e acessível, facilitando o compartilhamento de informações e melhorando a comunicação visual.

Na construção do texto foram abordados os métodos não farmacológicos, técnicas auxiliares do parto e posições no trabalho de parto, priorizando as vantagens e benefícios dessas tecnologias auxiliadoras que normalmente não são abordadas nas consultas de pré-parto e no plano de parto em maternidades. Os textos foram escritos utilizando-se a fonte IM Fell de tamanho 28,5 pontos na cor preta para títulos dos tópicos, e a fonte IM Fell de tamanho 19,5 pontos para o corpo de texto. Preocupou-se em criar mensagens concisas, sem frases extensas, para não tornar a leitura cansativa, dispersante e não fazer com que os leitores esqueçam os itens mencionados.

Além disso, utilizou-se uma linguagem simples, sem terminologias muito técnicas e academicistas, visando quebrar as barreiras de comunicação, promover maior compreensão acerca do tema e a conexão do público alvo para com o guia educativo. Ademais, foram empregadas ilustrações de forma a complementar e reforçar as informações escritas, trazendo a sensação de leveza, despertando o interesse pela leitura e auxiliando na compreensão do texto.

Figura 1 - A Cartilha



4 CONCLUSÃO

A partir desta pesquisa, foi possível realizar uma análise detalhada sobre o uso de MNFs para o alívio da dor durante o TP, através de uma revisão integrativa da literatura. Após, com base nos resultados encontrados e analisados criticamente, elaborou-se uma cartilha educativa acerca desses métodos.

A investigação revelou a eficácia e a relevância dessas abordagens alternativas, que incluem desde a aromaterapia até a utilização de bolas suíças e técnicas de respiração, como estratégias seguras e eficazes para promover uma experiência de parto mais positiva e menos dolorosa. Já o desenvolvimento da cartilha, resultou em um recurso informativo e prático, fornecendo orientações claras e acessíveis sobre MNFs, explorando diversas estratégias, destacando suas vantagens e benefícios para as gestantes.

Além disso, foi destacada a importância da preparação pré-natal adequada e do suporte contínuo de enfermeiros para maximizar os benefícios dos MNFs. A abordagem centrada na gestante adotada tanto neste trabalho quanto na cartilha visa não apenas informar, mas também capacitar as mulheres a fazerem escolhas informadas e participarem ativamente do seu processo de parto.

Em suma, conclui-se que os métodos não farmacológicos representam uma ferramenta valiosa na abordagem da dor durante o trabalho de parto, oferecendo uma alternativa segura e eficaz para mulheres que buscam uma experiência mais natural e satisfatória. Deste modo, o guia de instrução de MNFs para alívio da dor durante o TP é de grande relevância para as gestantes, uma vez que proporciona o conforto, protagonismo, a autonomia, o bem estar físico e emocional da mulher.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, J. *et al.* Conhecimento das puérperas com relação aos métodos não

farmacológicos de alívio da dor do parto. Rev. Enferm.. 2015. Disponível em: <http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-27622015000300014&lng=pt&nrm=iso>.

BARBOSA, J. *et al.* **Perspectiva de enfermeiras obstetras: utilização de métodos não farmacológicos para alívio da dor do parto.** RevEnfermAtenção Saúde,2023. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.18554/reas.v12i1.6460>

CAMACHO, E. *et al.* **Conhecimento e aplicabilidade dos métodos não farmacológicos utilizados pelos enfermeiros obstetras para alívio da dor no trabalho de parto,** Nursing (Ed. bras., Impr.), 2019. Disponível em: <https://www.revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/382/363>.

DIAS, E. *et al.* **Eficiência de métodos não farmacológicos para alívio da dor no trabalho de parto normal.** Enferm. foco (Brasília), 2018. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/1398/442>.

KRASCHNEWSKI, J. *et al.* **Does Technology Fill the Gap Created by the Prenatal Care Visit Structure? Qualitative Focus Group Study With Pregnant Women.** JournalofMedicalInternetResearch, 2014. <https://doi.org/10.2196/jmir.3385>.

KLEIN, B. *et al.* **Utilização De Métodos Não Farmacológicos Para Alívio Da Dor No Trabalho De Parto.** Cogitare enferm., 2022. Disponível em <http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-85362022000100347&lng=pt&nrm=iso> <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v27i0.80300>.

LUPTON, D. *et al.* **The use and value of digital media for information aboutpregnancy and early motherhood: a focus group study.** BMCPregnancyandChildbirth, 2016. Disponível em <https://doi.org/10.1186/s12884-016-0971-3>

MAFFEI MCV, Zani AV, Bernardy CCF, Sodré TM, Pinto KRTF. **Uso de métodos não farmacológicos durante o trabalho de parto.** Rev enferm UFPE on line. 2020;15:e245001DOI:<https://doi.org/10.5205/1981-8963.2021.245001>

MASCARENHAS, V. *et al.* **Evidências científicas sobre métodos não farmacológicos para alívio a dor do parto.** Acta paul. enferm., São Paulo, jun. 2019. Disponível em <http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002019000300350&lng=pt&nrm=iso>

Mello, N. *et al.* **Construction and validation of an educational booklet for mobile devices on breastfeeding.** Texto&Contexto–Enfermagem, 2020. Disponível em <<https://doi.org/10.1590/1980-265x-tce-2018-0492>>

NIETSCHE, E. *et al.* **Tecnologias Educacionais, Assistenciais e Gerenciais: uma Reflexão a partir da Concepção dos Docentes de Enfermagem.**Rev Latino-am Enfermagem, 2005. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692005000300009&lng=pt

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS). **WHO recommendations. Intrapartum care for a positive childbirth experience.** Geneva: WHO; 2018. Disponível em:

<http://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/260178/9789241550215-eng.pdf;jsessionid=67C636EBEF3D6AAB83A18F6C55766C18?sequence=1>.

SANTOS, S. et al. **A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências**. Rev. Latino-Am. Enfermagem, 2007. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-11692007000300023>.

SOUZA, M. Silva, M e Carvalho, R. **Revisão integrativa: o que é e como fazer** Einstein (São Paulo), 2010. Disponível em <<https://doi.org/10.1590/S1679-45082010RW1134>>. Acesso em: 21 set. 2023.

SOUZA, JP. **On labor and childbirth: the importance of quaternary prevention**. Cad Saude Publica. 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311XPE02S114>

SUÁREZ-CORTÉS, M. *et al.* **Use and influence of Delivery and Birth Plans in the humanizing delivery process**. Rev Latino-Am Enfermagem, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0104-1169.0067.2583>.

TRIGUEIRO, T. **Experiência de gestantes na consulta de Enfermagem com a construção do plano de parto**. Escola Anna Nery, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0036>.